

**BANCO DE MOÇAMBIQUE**  
**COMUNICADO Nº 02/2012**

**Síntese da Situação Financeira na Quinzena de 16 a 31 de Janeiro de 2012**

## **I. Introdução**

O presente comunicado resume a evolução dos principais indicadores da conjuntura económica e financeira interna e internacional, no período de 16 a 31 de Janeiro de 2012, com destaque para o Índice de Preços no Consumidor da cidade de Maputo, taxa de câmbio do Metical face as três principais moedas transaccionadas no mercado cambial interno (Dólar dos EUA, Rand e Euro), taxas de juro no Mercado Monetário Interbancário, liquidez do sistema bancário, posição das reservas internacionais líquidas e a evolução dos preços das principais mercadorias (Petróleo e Ouro) no mercado internacional.

## **II. Destaques**

- i. O Comité de Política Monetária reuniu-se no dia 13 de Fevereiro para fazer a avaliação da conjuntura interna e internacional mais recente. Tomando por base os objectivos de inflação de 5,6% e de crescimento do PIB de 7,5%, bem assim os riscos associados no curto e médio prazos, deliberou:
  - Intervir nos mercados interbancários, de modo a assegurar que o saldo da Base Monetária não ultrapasse os 33.000 milhões de Meticais no final de Fevereiro de 2012;
  - Manter inalterada a taxa de juro da Facilidade Permanente de Cedência (FPC) nos 15% e a taxa de juro da Facilidade Permanente de Depósitos (FPD), fixada em 5%;
  - Manter o coeficiente de Reservas Obrigatórias, fixado em 8,5%.
- ii. Dados divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística referentes ao mês de Janeiro de 2012, indicam que a inflação, medida pela variação do IPC da cidade de Maputo, foi de 0,89%, face a 1,29% observada em Dezembro de 2011 e 2,05% em igual período de 2011. A inflação homóloga reduziu para 4,26%, após 5,45% em Dezembro. O IPC Moçambique (que agrega os Índices de Preços no Consumidor das cidades de Nampula, Beira e Maputo), registou uma variação positiva de 0,64%, após 1,38% no mês anterior e 1,62 no período homólogo de 2011.
- iii. Na quinzena em referência, o Metical registou uma apreciação de 0,44% face ao Dólar dos Estados Unidos da América, tendo depreciado em 3,28% e 5,07% em relação ao Euro e ao Rand, respectivamente.

## **III. Conjuntura Financeira da Quinzena**

### **III.1. Inflação**

**Nível geral de preços regista ligeiro incremento.** Dados divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística, reportados a Janeiro de 2011, indicam um agravamento mensal do Índice de Preços ao Consumidor de 0,89%, o nível mais baixo dos períodos homólogos dos últimos cinco anos. Com esta variação, a inflação anual foi de

4.26%, após 16,51% registado em Janeiro de 2011 e 5.46% em Dezembro de 2011, tendo a média móvel dos últimos doze meses também recuado de 10.4% em Dezembro para 9,33% no mês em referência. A variação mensal positiva do índice foi determinada pela contribuição positiva das classes dos produtos alimentares e bebidas não alcoólicas (0,60 pp), habitação, água, electricidade, gás e outros combustíveis e transportes (0,20 pp) e a classe dos transportes (0,12 pp), acréscimos que foram amortecidos pela classe de lazer e recreação e bem como vestuário e calçado que contribuiu negativamente em 0,09 pp e 0,05 pp, respectivamente.

Em termos de produtos, destacam-se o aumento dos preços das rendas de casa (11,8%), peixe fresco refrigerado ou congelado (6,2%), coco (37,6%), tomate (4,1%), veículos automóveis em segunda mão (1,4%) e amendoim (1,4%), cujo impacto na inflação mensal foi de 0,94 pp. Entretanto, a contribuição negativa das tintas e vernizes (-0,22 pp), computadores multimédia (-0,06 pp), chinelos e sapatos (-0,04 pp), frango (-0,03 pp) entre outros, tiveram um efeito amortecedor no indicador geral.

O IPC\_Moçambique – que agrega os das Cidades de Maputo, Beira e Nampula – registou uma variação mensal de 0,64%, equivalente a uma desaceleração de 0,98pp em relação à ocorrida em Janeiro de 2011, resultando numa variação anual de 5,12% (contra os 16,2% em igual período de 2011).

### III.2. Taxa de Câmbio

**Metical mantém ganhos nominais face a moeda norte americana.** No fecho da segunda quinzena de Janeiro de 2012, a cotação média do Metical face ao Dólar dos Estados Unidos da América no Mercado Cambial Interbancário (MCI) foi de 27,10 MT, representando uma apreciação, no período, de 0,44%, contra depreciação 0,29% da quinzena anterior. Em termos acumulados, o Metical apreciou em 0,15%, contra os 15,58% no período homólogo de 2011.

No segmento entre os bancos comerciais e o público, a cotação do dólar dos Estados Unidos da América foi de 27,11 MT, equivalente a apreciação de 0,33% face a 0,22% na quinzena anterior. Em termos acumulados e anuais, a moeda nacional apreciou em 0,55% e 16,56%, respectivamente.

Como resultado, o diferencial entre a taxa de câmbio das cotações no MCI e a média praticada pelos bancos comerciais nas suas operações com o público, no fecho da segunda quinzena de Janeiro de 2012, foi de 0,04%, contra -0,44% na quinzena anterior. Por outro lado, o *spread* entre as taxas de câmbio médias praticadas pelas casas de câmbio e bancos comerciais nas suas transacções com o público aumentou de 2,68% no final da quinzena anterior, para 6,31% na quinzena em análise.

Do cruzamento da cotação do Dólar dos Estados Unidos da América na praça de Londres com o câmbio desta moeda no mercado doméstico, resultaram, para o último dia da quinzena em análise, cotações de 35,60 MT/EUR e 3,52 MT/ZAR, o que, comparativamente ao fecho da quinzena anterior, corresponde a uma depreciação nominal do Metical de 3,28% e 5,07% face ao Euro e ao Rand, respectivamente. Em termos acumulados, a moeda nacional acumulou perdas nominais de 1,34% e 6,02% face ao Euro e ao Rand. Entretanto, em termos anuais, a moeda nacional registou ganhos nominais em relação às duas moedas, sendo de 19,04% em relação ao Euro e 21,43% relativamente ao Rand.

### III.3. Mercado Monetário Interbancário

**Taxas de Juro reduzem no MMI.** As taxas de juro dos Bilhetes de Tesouro para as maturidades de 91, 182 e 364 dias reduziram em 77 pb, 60 pb e 120 pb, para 9,83%, 10,83% e 10,60%, respectivamente. Por seu turno,

a taxa de juro das permutas de liquidez entre as instituições de crédito foi de 10,27%, menos 73 pb em relação a observada no fecho da primeira quinzena de Janeiro de 2011. As taxas de juro das intervenções do Banco de Moçambique no MMI mantiveram-se inalteradas, nomeadamente, a Facilidade Permanente de Cedência (FPC) e a da Facilidade Permanente de Depósitos (FPD), em 15,0% e 5,0%, respectivamente.

**Depósitos dos Bancos comerciais no BM aumentam em 189 milhões de MT.** No fecho da segunda quinzena de Janeiro de 2012, o saldo das reservas bancárias foi de 12.310 milhões de MT, equivalente a um aumento de 189 milhões de MT em relação ao saldo da quinzena anterior. Este acréscimo foi determinado pela componente denominada em moeda nacional em 252,8 milhões de MT, dado que a componente em moeda estrangeira reduziu em 63,7 milhões de MT.

O aumento das reservas bancárias em moeda nacional foi justificado pelos seguintes factores: (i) injeção de liquidez realizada no âmbito da execução orçamental no valor de 2.850,9 milhões de MT (ii) resgate líquido de reverse repôs no valor de 1.354,6 milhões de MT, (iii) solicitação de fundos pela janela FPC no valor de 790,4 milhões de MT e, (iv) vencimento líquido dos fundos na FPD no valor de 728,4 milhões de MT. Tal impacto foi atenuado pelos seguintes factores: (i) compras líquidas de divisas pelo BM no MCI, no contravalor de 3.640,9 milhões de MT, (ii) emissão líquida de BTs no valor de 1.355,9 (iii) levantamento líquido de numerário efectuado pelas ICs no valor de 442,8 milhões de MT e, (iv) diversos movimentos no valor de 31,8 milhões de MT.

#### III.4. Desempenho do Sector Externo – Reservas Internacionais

**Reservas Internacionais Líquidas reduzem em USD 108 milhões.** Dados provisórios do Banco de Moçambique reportam um o saldo preliminar das reservas internacionais líquidas de USD 2.101,5 milhões no fecho da segunda quinzena de Janeiro de 2012, representando um desgaste de USD 108 milhões comparativamente ao fecho da última quinzena de 2011. O fluxo negativo observado na quinzena é explicado pelos seguintes factores:

- (i) Venda líquida de divisas efectuadas pelo BM no MCI, no valor de USD 134,8 milhões
- (ii) Transferências líquidas efectuadas pelos bancos comerciais junto do Banco de Moçambique, no valor de USD 9,0 milhões;
- (iii) Pagamento do serviço da dívida pública externa no valor de USD 3,0 milhões;
- (iv) Diversos pagamentos efectuados pelo Estado no valor de USD 1,0 milhão;

Entretanto, o desgaste das reservas foi atenuado pelos seguintes principais factores:

- (i) Ganhos cambiais líquidos no valor de USD 27,7 milhões
- (ii) Ganhos líquidos decorrentes do efeito-preço nas operações envolvendo o Ouro, no valor de USD 7,8 milhões;
- (iii) Entrada de fundos de ajuda externa para o apoio directo ao Orçamento do Estado e à Balança de Pagamentos, no valor global de USD 2,0 milhões;
- (iv) Entrada líquida de fundos a favor dos projectos do governo no valor de USD 1,1 milhão; e
- (v) Juros líquidos de aplicações de activos no exterior no valor de USD 1,0 milhão.

### III.5. Sector Financeiro

**Aumento do número de agências bancárias e operador de microcrédito.** A 07 de Fevereiro de 2012, foi feita a actualização da composição do sector financeiro nacional e distribuição geográfica da rede de agências bancárias, cooperativas de crédito, instituições de microcrédito, microbancos, ATM's e POS's por províncias. Com efeito, os resultados mostram:

- Entrada em funcionamento de mais um balcão de banco na Cidade de Maputo, passando o total nacional para 462 unidades em funcionamento no país todo, cobrindo todas as cidades capitais, municípios e 56 distritos.
- Aumento líquido de 186 unidades de POS's, sendo 130 na cidade de Maputo, 15 em Sofala, 13 em Inhambane, 12 em Tete, 10 em Nampula, 7 em Manica, 5 em Zambézia e 4 em Niassa, atenuado pela redução de 6 unidade na Província de Maputo e 4 Gaza, respectivamente.
- Aumento líquido de 29 ATM's, sendo 14 na Cidade de Maputo, 5 na província de Maputo, 4 em Tete, 3 em Sofala, 2 em Nampula e em Cabo Delgado, respectivamente e 1 em Manica, entretanto, atenuado pela redução de 2 em Zambézia.
- Um aumento de 3 unidades de operadores de microcrédito, sendo 2 na província de Maputo e 1 em Nampula, passando para um total de 170 operadores.

**Tabela I: Cobertura da Rede de Instituições Financeiras – Distribuição por Províncias (\*)**

Províncias	Balcões Autorizados	Balcões em Funcionamento	Distribuição dos Balcões pelos 128 Distritos		Coop. de Crédito	Operadores de Micro Crédito	Agencias de Micro bancos	Total ATM (até 31 Jan/12)	Total POS (até 31 Jan/12)
	(até 31 Jan/12)	(até 31 Jan/12)	Balcões (até 31 Jan/12)	Distritos (***) (até 31 Jan/12)					
Maputo Cidade	170	168			3			314	3.879
Maputo Prov.	52	49	18	7	-	118(**)	6(**)	89	594
Gaza	31	31	19	6	1	12	1	53	277
Inhambane	28	28	14	7	-	9	1	49	346
Sofala	43	42	10	6	-	6	1	76	580
Manica	25	23	8	4	-	1	1	34	152
Tete	31	30	13	5	1	2	1	53	179
Zambézia	22	22	12	8	-	8	-	45	107
Nampula	50	47	9	7	2	7	2	82	314
C. Delgado	13	12	6	3	-	5	2	29	115
Niassa	10	10	5	3	-	2	3	26	75
<b>Total</b>	<b>475</b>	<b>462</b>	<b>114</b>	<b>56</b>	<b>7</b>	<b>170</b>	<b>18</b>	<b>850</b>	<b>6.618</b>

(\*) Mapa actualizado em 07/02/2012. (\*\*) Maputo Cidade e Província. (\*\*\*) Estes 56 distritos são compatíveis com a divisão administrativa que contempla 128 distritos para todo o país. De salientar que, de acordo com esta divisão administrativa, não são considerados distritos as capitais provinciais e os distritos municipais, locais onde há balcões de bancos. (\*\*\*\*) Existe um total de 8 Microbancos dos quais 1 tem duas 2 agências e outro tem 3 agências, totalizando 18 agências em todo o país

### III.6 Evolução dos Preços das Principais Mercadorias

Informação da *Reuters* indica que no fecho da segunda quinzena de Janeiro de 2012, o barril do *Brent* foi cotado em USD 110,49 (EUR 84,48), correspondente a uma redução de 1,05% (4,08% em Euros) em relação a cotação do fecho da quinzena anterior. Esta tendência é parcialmente justificada pelo anúncio do Departamento Norte-Americano de Energia de um aumento das reservas petrolíferas em 3,56 milhões de barris na semana passada, quantidade acima do previsto pelos analistas

A mesma fonte reportou que no fecho da segunda quinzena de Janeiro de 2012, a cotação do Ouro foi de USD 1.737,76 por onça (EUR 1.328,8), correspondente a ganhos nominais de 6,06% na quinzena (2,81% em Euros).

**Maputo, 15 de Fevereiro de 2012.**